



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Teores de Clorofila, Ureídeos e Aminoácidos em Soja Geneticamente Modificada

Autor(es): SCHNEIDER, Léa ; MORAES, Priscila de Oliveira ; LIMA, Milene Conceição;
AMARANTE, Luciano do ; AGOSTINETTO, Dirceu ; BOHM, Giani Bärwald

Apresentador: Léa Schneider

Orientador: Giani Mariza Bärwald Bohm

Revisor 1: César Valmor Rombaldi

Revisor 2: Danilo Castilhos

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A soja (GMRR) geneticamente modificada pela modificação genética do gene que codifica a enzima EPSPS (5-enolpiruvilchiquimato-3-fosfato sintase; E.C. 2.5.1.19) tornou-se tolerante ao herbicida glifosato, que inibe a enzima EPSPS, envolvida na via biossintética de aminoácidos aromáticos (BUSSE et al., 2001). A resistência induzida por meio da introdução de um gene que corresponde a uma izoenzima da EPSPS tem possibilitado a aplicação de glifosato em pós-emergência no cultivo de soja GMRR, gerando dúvidas se esse procedimento pode ou não causar impacto sobre o metabolismo da planta. Nesse contexto, buscou-se avaliar o efeito da modificação genética e da aplicação de herbicidas, durante o cultivo de soja, sobre os teores de clorofilas e teores de ureídeos e aminoácidos transportados no xilema de soja geneticamente modificada, resistentes a glifosato (GMRR). Nesse sentido, desenvolveu-se um estudo em campo experimental do Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas, na safra de 2007/2008, em área de um solo Podzólico Vermelho Escuro distrófico. Testou-se dois genótipos de soja, BRS 244RR transgênica e BRS 154 não transgênica, num delineamento inteiramente casualizado, em três repetições, composto pelos tratamentos de cultivo: T1- soja BRS 244 RR sem aplicação de herbicida, com capina manual aos 28 dias após o plantio (dap); T2- soja BRS 154 sem aplicação de herbicida, com capina aos 28 dap; T3- soja BRS 244 RR sem aplicação de herbicida, infestada; T4- soja BRS 154 sem aplicação de herbicida, infestada; T5- soja BRS 244 RR com uma aplicação de glifosato a 960 g ia ha⁻¹ aos 28 dap; T6- soja BRS 244 RR com duas aplicações de glifosato a 960 g ia ha⁻¹ aos 28 e 38 dap. Verificou-se que os teores de clorofilas na folha, ureídeos e aminoácidos solúveis totais na seiva de xilema não foram afetados nem pela aplicação de glifosato em dosagens até 1920 g ia ha⁻¹, nem pela transformação genética da soja GMRR BRS 244 RR.

Apoio: CEFET/RS, Proap do PPGCTA/UFPel.